

TSE apresenta o esboço da cédula de 15 de novembro

BRASÍLIA — O Centro Gráfico do Senado apresentou ontem modelo experimental de cédula eleitoral para a eleição presidencial, desenvolvido com o Departamento de Imprensa Nacional. O modelo traz, à esquerda, a inscrição hipotética do candidato e um quadrado para a marcação do eleitor; e à direita, o nome do candidato — como exemplos, foram usados nomes de personagens da História, como Felipe Camarão e Pedro Álvares Cabral.

As cédulas com o modelo definitivo devem começar a ser impressas após 17 de agosto. O TSE deseja prorrogar ao máximo o início da impressão para evitar perda de cédulas com possíveis trocas de candidatos, devido a

desistências ou morte.

Para assegurar a realização das eleições, o DIN terá que imprimir 15 milhões de títulos de eleitor, 20 milhões de folhas de votação, 1,8 milhão de mapas de votação e 90 milhões de cédulas para o primeiro turno (repetindo o mesmo número caso haja segundo turno).

A rotativa do DIN já opera há 25 dias, com duas equipes de três gráficos trabalhando em turnos de revezamento, para imprimir 15 milhões de títulos de eleitor. A tarefa termina hoje e esta semana os novos títulos deverão ser encaminhados ao TSE, para atender à demanda dos eleitores de 16 a 18 anos.

Reprodução

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Eleição Presidencial — 88

0001	☐	Felipe Camarão
0002	☐	Pedro Álvares Cabral
0003	☐	João de Almeida
0004	☐	Abelardo Vaz de Almeida
0005	☐	João Pinheiro
0006	☐	Carlos Magalhães

Modelo experimental da cédula para as eleições presidenciais